

Entorno é a solução para migração no DF

Da Sucursal

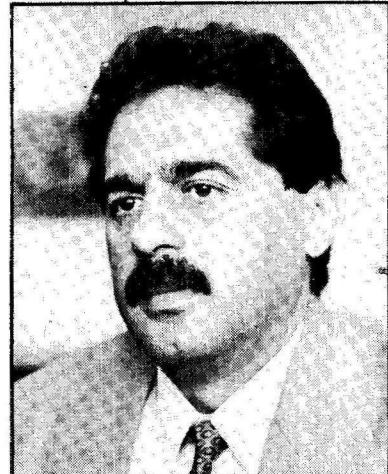
Goiânia — A solução para o problema migratório de Brasília está nos 14 municípios que compõem o Entorno do Distrito Federal, dos quais 13 em território goiano. A tese é do secretário de Indústria e Comércio de Goiás, Benjamim Beze Júnior, ao insistir no argumento de que é necessário uma política conjunta para a Região, envolvendo os governos Íris Rezende Machado, Joaquim Roriz e a União. "A grande saída de Brasília está no Entorno", sustenta o secretário goiano, argumentando que o DF já apresenta uma saturação populacional, enquanto os municípios do Entorno têm vazios demográficos.

Recorrendo aos dados estatísticos, Benjamim Beze Júnior pondera que o Distrito Federal tem uma área de cinco mil 814 quilômetros quadrados e uma concentração populacional de 350 pessoas por quilômetro quadrado. Na Região do Entorno, com uma área de 37 mil 073 quilômetros quadrados, o índice de ocupação é de 11 pessoas por quilômetro quadrado. Além do inchaço de Brasília, provocado pela migração de outros estados, a cidade tem que suportar ainda um fluxo diário de aproximadamente 60 mil pessoas que saem do Entorno para trabalhar no DF. Somente de Planaltina registra-se a saída de cem ônibus por dia com destino a Brasília.

Investimentos — O ponto crucial para a fixação dessa população do Entorno em suas cidades de origem é a geração de empregos, com a implantação de indus-



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Beze: Entorno não incha o DF

trias que absorvam mão-de-obra não e semiqualificadas. O secretário de Indústria e Comércio de Goiás sustenta que a administração Íris Rezende Machado está com um programa de industrialização montado para a região e vem realizando grandes esforços, apesar da ausência de recursos em caixa, para executar infra-estrutura básica nos cinco distritos agroindustriais planejados para o Entorno.

Cinco cidades pólos foram escolhidas para sediar os distritos: Luziânia, Formosa, Cristalina, Planaltina, e Santo Antônio do Descoberto. A Secretaria ainda não tem a estimativa de empregos que pretende gerar na região. Entretanto, a título de ilustração, Benjamim Beze diz que a Ceval, uma indústria de refino de óleo que está em Luziânia, somente com um projeto de ampliação de Cr\$ 8 bilhões vai gerar quase 350 novos empregos diretos.

executados em regime de mutirões e cerca de 50 indústrias já manifestaram intenção de se instalar no distrito. O distrito de Formosa depende ainda da desapropriação da área pela prefeitura local. Em Cristalina a Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás está estudando a viabilidade de um distrito industrial direcionado para o seu potencial mineral, além da instalação de uma escola de gemologia para formar mão-de-obra. No município de Santo Antônio do Descoberto existe um distrito municipal, com 36 empresas em processo de implantação, que o governo estadual quer expandir.

Ao lado deste programa de industrialização, o secretário Benjamim Beze Júnior destaca que é necessário se criar todo um aparato de equipamentos sociais indispensáveis para motivar a fixação da população do Entorno, como hospitais, escolas, saneamento básico, segurança pública, eletrificação rural e programas de assistência agrícola ao pequeno e mini produtores. Embora as soluções sejam apontadas e alguns projetos se encontrem em andamento, falta o essencial, destaca o secretário, "dinheiro". Nos últimos meses, uma das funções de Benjamim Beze tem sido se reunir com setores governamentais e empresariais de Goiás e Brasília, para montar um programa de desenvolvimento integrado para a Região. "O problema é complexo. Precisamos do apoio do Governo e do empresariado do DF, no sentido de que injetem recursos no Entorno. Goiás pode produzir, mas necessita do mercado de Brasília", frisa. Para o secretário goiano Brasília tem as soluções para os seus problemas, principalmente o migratório e todos os outros decorrentes, bem pertinho, no "Entorno".



O governo de Goiás tem um programa especial de moradia para pessoas de baixa renda